

Incumprimento das famílias cai pela primeira vez em cinco meses

09 Julho 2012 | 12:34

Sara Antunes - saraantunes@negocios.pt

O crédito malparado entre as famílias portuguesas caiu, em Maio, pela primeira vez em cinco meses, sobretudo devido à descida observada no crédito à habitação. Já entre as empresas continuou a subir, atingindo um novo máximo histórico.



O crédito malparado entre os particulares caiu de 3,60% do total, em Abril, para 3,52%, em Maio, de acordo com os dados preliminares divulgados esta segunda-feira pelo [Banco de Portugal](#).

No total, os bancos têm 4,8 mil milhões de euros em crédito malparado de particulares. Já as empresas são responsáveis por 9,4 mil milhões de euros.

Esta é a primeira queda do peso do malparado entre as famílias portuguesas em cinco meses.

A contribuir para esta evolução estiveram dois dos três destinos de financiamento, com

o [crédito à habitação](#) a observar uma queda mais pronunciada. Neste último destino de financiamento, o peso do incumprimento face aos empréstimos concedidos caiu de 1,97%, em Abril, para 1,88% no mês em análise, uma evolução que já não se verificava desde Dezembro.

No crédito ao consumo, o malparado caiu para 10,95%, voltando a descer da fasquia dos 11%, que tinha sido quebrada em Abril.

Já no caso dos empréstimos "para outros fins", que inclui educação, energia e empresários por conta própria, o incumprimento subiu para 10,42% do total, atingindo um novo recorde.

O crédito malparado tem vindo a aumentar progressivamente, devido à conjuntura actual, onde a taxa de desemprego está em níveis nunca vistos (o que retira rendimentos às famílias), os impostos estão mais altos e há muitas famílias que viram os seus rendimentos cortados.

Já entre as empresas, o incumprimento continua a subir, tendo atingido, em Maio, os 8,5%, o que também corresponde ao valor mais elevado desde que há histórico (Dezembro de 1997).